



**CONEDU**

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA PERMEIA MUDANÇAS DE ATITUDES NA SOCIEDADE**

José Izael Fernandes da Paz  
UEPB  
joseizaelpb@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Esse trabalho tem um propósito particular pertinente de abrir um diálogo sobre a educação ambiental para haver a conscientização do educando nos aspectos de transformações dos mesmos, portanto através da reflexão, o homem pode vir a caminhar no desenvolvimento sustentável, sem agredir a natureza de forma desastrosa, deve respeitar a mesma e utilizar os recursos sem destruir os ecossistemas, é importante haver um equilíbrio. A sociedade tem que caminhar junto com a escola na mudança de comportamento dos indivíduos para que os agentes protetores da nossa biosfera tenha na escola o apoio fundamental nesse processo para novos modelos de sociedade que preconize o desenvolvimento sustentável.

Para Avanzi (2004, p.36), “a educação ambiental é individual e coletiva. Tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária, que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações”. Nessa perspectiva são levantados questionamentos sobre esta temática que fundamentam-se a partir da vivência do cotidiano das pessoas, sendo fundamental participação da sociedade nas discussões da educação ambiental, pois envolvem todos os autores sociais.

### **OBJETIVO GERAL**

Provocar mudanças de hábitos dos educandos no seu cotidiano, estimulada pela conscientização dos indivíduos a respeito da preservação do meio ambiente.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

---



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

Fazer com que os alunos percebam que fazem parte do meio ambiente onde vivem, pois suas atitudes influenciam o meio;

Reconhecer que recursos naturais utilizados de maneira adequada hoje são essenciais para futuras gerações;

Analisar os problemas ambientais que vem ocorrendo na atualidade.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo fundamenta-se a partir de alguns elementos essenciais tais como: artigos científicos, os acervos da biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III Guarabira/PB. Quanto ao método escolhido desta pesquisa será baseado na dialética da natureza, tendo como precursor Marx que pode ser definido como “modo de se pensar as contradições da realidade, o modo de se compreender a realidade como essencialmente contraditória e em permanente transformação” (MENDONÇA, 1998, P.42).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo o BRASIL (2011, p.192) “O tema Meio ambiente pode ser mais amplamente trabalhado, quanto mais se diversificarem e intensificarem a pesquisa de conhecimentos e a construção do caminho coletivo de trabalho, se possível, com interações diversas dentro da escola e desta com outros setores da sociedade”.

A partir da seleção dos conteúdos que envolvem o meio ambiente os educadores devem direcionar aos educandos com abordagens dialética para fomentar a curiosidade dos mesmos, numa perspectiva de conscientização, correlacionando o conteúdo com o cotidiano dos indivíduos, havendo assim o interesse sobre a questão da sustentabilidade do nosso planeta, a partir de pequenos hábitos de cada um, podemos transformar a sociedade e assim

---



fiquem mais responsáveis na destinação do lixo domésticos, escolar e na própria comunidade.

Nessa perspectiva, a EA enquanto processo educativo se sobrepõe por assumir seu aspecto político crítico, interdisciplinar e por visar à constituição de cidadãos críticos, dinâmicos e capazes de perceber as interações e interdependências existentes no ambiente, de maneira a envolver todas as suas facetas, inclusive valorizando os aspectos históricos, culturais e éticos dos indivíduos envolvidos no processo (SOUZA, 2007, P. 41).

É importante que as escolas criem projetos educativos que realmente dinamize os setores sociais, envolvendo nas causas ambientais de suas comunidades. A poluição vem danificando a biosfera, torna-se evidente a necessidade de mudanças urgentes, nas concepções distorcidas da preservação que a maioria das empresas nacionais e transnacionais despejam na mídia, para que os consumidores de seus produtos sejam alienados no consumismo desenfreado.

Para Cascino (1999, p.95) “da condição diversificada do grupo de profissionais/educadores, eles próprios verificam a riqueza fundamental encontrada nessa mesma diversidade e, partir dela, articulam uma mobilização”. Sabemos das dificuldades que ainda persistem nas escolas em que se trabalha com essa temática, porém é necessário que todas as disciplinas estejam interligadas para processo de ensino de aprendizagem.

De acordo com Carvalho (2011, p. 25) “a legitimação desse conjunto de preocupações e práticas ambientais na sociedade contemporânea é o terreno fértil em que podemos ver surgir um sujeito ecológico.” Teremos grandes desafios nesta caminhada de crescimento econômico e social, utilizando os bens naturais de forma adequada provocando o mínimo possível de poluição na biosfera e na atmosfera, através da educação ambiental em todos os níveis de ensino, poderíamos enfrentar esta questão que mexe com toda humanidade, partindo do princípio da necessidade de conservar a natureza para as próximas gerações. A educação ambiental no Brasil só foi institucionalizado a partir de 27 de Abril de 1999, com a lei 9.795 passou-se ser política nacional de

---



educação ambiental, respectivamente a partir do decreto 4.281, de 25 de Junho de 2002, sendo fundamentado nos parâmetros curriculares nacionais.

Para Carvalho (2011, p.69) “a EA está efetivamente oferecendo um ambiente de aprendizagem social e individual no sentido mais profundo da experiência de aprender”. Os educadores que são realmente comprometidos com as causas ambientais almejam realizar uma verdadeira revolução no sentido de alcançar os objetivos fundamentais no processo ensino aprendizagem, colocando em prática novos comportamentos e situações que exigem dos indivíduos tomar decisões imediatas na conservação da natureza para evitar desastres que destruíam os habitantes da fauna e flora, neste sentido todos os cidadãos tem a obrigação de serem agentes ambientais para fiscalizar qualquer tipo de poluição que por ventura venha acontecer a sua cidade, no estado e no país ou até em outros países.

## **CONCLUSÃO**

A partir dessa temática que envolve todos nós, numa discussão interessante tendo em vista a necessidade que sejamos sujeitos ecologicamente mais responsáveis na sociedade onde vivemos, e a escola tem um papel fundamental nesta construção de cidadãos mais participativos das causas ambientais, havendo assim o diálogo constante entre a escola e a comunidade, abrindo-se possibilidades de transformação nos indivíduos, numa perspectiva de reavaliar nossas ações diante das modificações que a humanidade vem provocando ao longo de nossa historia. Neste sentido temos cada vez mais de buscarmos meios de conviver em harmonia com a natureza, a partir de novos hábitos podemos atingir a sustentabilidade.

## **REFERÊNCIA**

ABNT-*Associação Brasileira de Normas Técnicas*. NBR-10004,2004.

AVANZI, Maria Rita. *Ecopedagogia*. Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental;

---



Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília:Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BRASIL, *Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*/secretaria de educação fundamental Brasília: MEC/SEF, 2005.

CASCINO, Fábio. *Educação Ambiental: Princípios, História, Formação de Professores*. São Paulo: Senac São Paulo, 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: A Formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, Joselma Maria Ferreira de. *Educação ambiental no ensino fundamental: metodologias e dificuldades detectadas em escolas de municípios no interior da Paraíba*. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

---